CÁPSULA DO TEMPO

MISTÉRIOS REVELADOS

SUD MENNUCCI

CÁPSULA DO TEMPO

MISTÉRIOS REVELADOS

SUD MENNUCCI

Câmara Municipal de Piracicaba
Departamento de Comunicação Social
Departamento Administrativo e de Documentação
Setor de Gestão de Documentação e Arquivo

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria Estadual de Ensino
Escola Estadual Sud Mennucci

Prefeitura Municipal de Piracicaba
Secretaria Municipal da Ação Cultural
Museu H. P. Prudente de Moraes

Curadoria
Érica Stocco Frasson
Junior Kadeshi
Ana Torrejais
Mauricio Beraldo
Márcia Vieira
Kelen Brito
Rodrigo Alves
Davi Negri
Bruno Didoné de Oliveira
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Frederico Bandeira
Fabio de Oliveira Abati
Jose Gustavo Almeida da Silva
Daniela Françoso

Departamento Administrativo e de Documentação
Milena Petrocelli Furlan Dionísio

Setor de Gestão de Documentação e Arquivo
Giovanna Fenili Calabria
Dayane Cristina Soldan
Michelle Santin Pecorari
Bruno Didoné de Oliveira
Vanusa Aparecida Bugin de Lima
Gabriel Tenório Venâncio
Brenno Rodrigo Monteiro
Juliana Aparecida Ferreira da Silva

Fotógrafo
Davi Negri

Design gráfico e diagramação
Luciano Negreiros

Textos e legendas
Frederico Bandeira
Maurício Beraldo
Ana Torrejais
Márcia Vieira
Junior Kadeshi

Montagem
Agata Munhoz
Maria Julia Mina
Marina Silva Silveira

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DA CÁPSULA DO TEMPO

BR SPCVP CE-CTSM-SECT

Na série “Solenidade de Encerramento da Cápsula do Tempo” encontram-se os documentos relacionados ao evento de encerramento (ou fechamento) da Cápsula do Tempo da então Escola Normal de Piracicaba, hoje chamada de Escola Estadual Sud Mennucci. A solenidade ocorreu no dia 15 de novembro de 1922, juntamente com as comemorações da Proclamação da República e contou com um programa festivo para a ocasião.

ÍNDICE

No índice encontra-se a listagem dos itens documentais da série ou subsérie. Com informações de localização, conteúdo e se foi transcrito ou não. Para facilitar o acesso aos itens transcritos, clique no Sim de cada item para ser direcionado à respectiva transcrição.

CÓDIGO	DOCUMENTO	Trans.
CTSM. SECT01	**Ata da Solenidade de Encerramento** **15 de novembro de 1922** Ata da solenidade de encerramento da Cápsula do Tempo da Escola Normal (Sud Mennucci), em data de 15 de novembro de 1922. Na ata se diz: "Ata do encerramento de documentos referentes á atualidade da Escola Normal de Piracicaba e estabelecimentos anexos e da 6º delegacia de ensino e da cidade de Piracicaba, em uma caixa de cobre, para ser transmitida intacta, e com o seu conteúdo, a gerações futuras, devendo ser aberta no dia 7 de setembro de 2022" (em transcrição livre). A ata descreve a programação da solenidade, que ocorreria no anfiteatro da Escola Normal para a comemoração 33º aniversário da Proclamação da República do Brasil, e que, por convite do diretor da Escola, tal sessão seria presidida pelo professor Sud Mennucci, delegado	Sim

regional do ensino. Segundo o documento: "em momento oportuno, reinando no recinto o mais profundo e respeitoso silencio, teve lugar o ato emocionante da colocação de toda a documentação que foi possível obter" (em transcrição livre). Tal documento é assinado por Thales Castanho de Andrade, lente[1] de História do Brasil e Geral da Escola Normal. Porém tal ata foi, provavelmente, redigida antes da solenidade ocorrer em si, por esse motivo, ao final do texto há uma "Nota", assinada por Honorato Faustino de Oliveira, Sebastião Nogueira de Lima e Fernando Febeliano da Costa que diz "Vão, como ressalva desta ata, alguns reparos que equivalem às modificações feitas ao correr do programa: a) A festa teve lugar no Salão Nobre. b) “Presidiu a sessão o Dr. Sebastião Nogueira de Lima, Presidente da Câmara Municipal desta cidade" (em transcrição livre).

[1] Professor catedrático, termo que denominava os professores das chamadas cadeiras grandes, isto é, os professores dos ensinos superiores.

Discurso do Diretor (Honorato Faustino)
15 de novembro de 1922

Menção do Diretor da Escola Normal, Honorato Faustino, à auditoria, por ocasião do encerramento dos documentos unidos na caixa. O diretor diz-se encerrar uma caixa com documentos de várias naturezas, coligidos[1], sobre a existência atual da Escola Normal de Piracicaba e dos institutos de “ensino primário, médio e complementar que lhe são anexos, podendo fornecer á geração futura, uma ideia da organização daquele estabelecimento, de acordo com as leis vigentes, e do grau de maturidade dos seus corpos docente e discente. "Está em nossas instruções que esta documentação somente possa ver de novo a luz do dia daqui a cem anos precisos, no dia, 7 de setembro de 2022, quando se comemorar, o seu segundo centenário da independência do Brasil, nesta grande Pátria...” "Aceitai, pois, á Posterioridade, esta simples, modesta, porém significativa contribuição com que podemos concorrer, para que se não apague na noite dos tempos o vestígio deste monumento histórico de um dos aspectos do progresso do nosso ensino público, nesta formosíssima cidade de Piracicaba..." (em transcrição livre).

[1] Reunir em coleção, ajuntar ou reunir (o que se acha disperso).

CTSM. SECT02

Sim

CTSM. SECT03

Discurso do aluno (Ismael Fachada)
15 de novembro de 1922

É com grande satisfação que o aluno Ismael Fachada fala sobre a data da festividade que se comemoram naquela casa de ensino. Como entusiasta sincero da forma de governo republicana, sentiu-se á vontade ao dizer algumas palavras sobre o 15 de novembro. "Sejam as minhas primeiras expressões de profundo respeito e de veneração á memória de todos aqueles heróis que derramaram o seu sangue no Brasil, pelo desejo ardente de libertar a pátria de regimes incapazes de satisfazer ao ideal de liberdade deste grandioso torrão da América do Sul que é a nossa adorável terra...". (em transcrição livre). Limitou-se apenas a dedicar-lhes esta pálida homenagem por não poder fazer de maneira mais significativa. "Recordando simplesmente que foram esses mártires os que primeiro sonharam com a vitória que somente mais tarde deveríamos alcançar a 15 de novembro de 1889, na revolução que derrocou a carcomida [1] monarquia, implantando em nosso país o regime democrático, sob cujo pavilhão nos impusemos ao respeito de todos os povos como nacionalidade que deseja progredir, sem se deter um minuto sequer em seu caminho glorioso...". (em transcrição livre). Ismael ressalta a importância de respirarmos em um país, agora, de liberdade, no gozo de todos os nossos direitos de cidadãos e sobretudo, que precisamos manter e melhorar o regime democrático. Conclui que só poderemos colher os melhores frutos da árvore da liberdade que plantamos a 15 de novembro de 1889, quando em nosso país não houver mais analfabetos, terminando com uma saudação merecidíssima a quem o dirige: "Salve a memória de todos nós" (em transcrição livre).

[1]Corroído; que está estragado, velho, roído; destruído por carcoma, caruncho.

Sim

CTSM. SECT04

Discurso do Prefeito (Fernando Febeliano da Costa)
15 de novembro de 1922

Discurso do Prefeito Fernando Febeliano da Costa. O Prefeito trata da importância da preciosa caixa que será colocada no edifício daquela escola por iniciativa de seu Diretor Dr. Honorato Faustino, representando um valioso tesouro para gerações vindouras, futuros historiadores, além de constatar também, o labor de uma população culta e esperançosa. "Com as minhas efusivas saudações aos executores da tão grandiosa e feliz ideia, apresento-lhes as minhas sinceras congratulações aos meus conterrâneos de

Sim

	2022 e no desempenho do cargo de Prefeito de Piracicaba...” (em transcrição livre).	
CTSM. SECT05	**Convite da aluna Ana Bamback à sua amiga Catarina** **9 de novembro de 1922** Carta convite escrito por Anna Bamback, aluna do 2º ano da Escola Modelo Isolada, anexa à Escola Normal (Sud Mennucci). No documento, ela convida sua amiga Catarina para assistir as festas do dia 15 de novembro e o encerramento da Cápsula do Tempo. “Venho, por meio desta, convidar-te para vires assistir a festa no dia 15 de novembro. Vai ser uma festa muito interessante, festa que com certeza nunca houve igual no Brasil” (em transcrição livre).	**Sim**
CTSM. SECT06	**Discurso do aluno Ruy Tavares Monteiro** **15 de novembro de 1922** Discurso do aluno Ruy Tavares Monteiro, do 2º ano médio do Grupo Escolar Modelo, anexo à Escola Normal de Piracicaba, pronunciado na solenidade de 15 de novembro de 1922. O aluno refere-se aos estados sociais pelo qual tem passado a humanidade desde as remotas épocas, discorrendo sobre a prepotência dos detentores de poder, que se excedem em atos de tirania contra os pequenos e os fracos que a tudo sacrificam pela conquista da liberdade, representada pela minoria da sociedade. Descreve com ênfase sobre a Revolução Francesa, que foi o coroamento de um trabalho que demandou um esforço excessivo do povo para a conquista de todos os seus direitos. Dentre os proclamados, cita o absolutismo, que sofreu um golpe de morte, surgindo assim os regimes constitucionais, dentre eles, o regime republicano, que foi o abraçado como a forma de governo mais livre. Relembra à época, que o Brasil completa 33 anos de liberdade desde 15 de novembro de 1889, e que é preciso que nos eduquemos para que saibamos dignificar a República pela perfeita compreensão dos nossos deveres cívicos. Acredita ele que uma geração cônscia[1] de seus direitos e deveres, orientadas pelo patriotismo, há de ser mais grandiosa e feliz, podendo colaborar na grande obra da civilização da humanidade. [1] Que tem conhecimento do que deve fazer ou de como deve agir. 2. Que tem a percepção ou consciência clara de algo.	**Sim**

CTSM. SECT07	**Discurso do aluno João Lacerda Silveira** **15 de novembro de 1922** O aluno do 1º ano do Ensino Médio do Grupo Modelo anexo à Escola Normal de Piracicaba, João Lacerda Silveira, de 13 anos, foi reiteradamente convidado a discursar na solenidade de 15 de novembro de 1922. João inicia enfatizando a Revolução Francesa. "Após a declaração dos direitos do homem, solenemente declarados pela Revolução Francesa, o ideal de todas as nações civilizadas foi sempre o de atingir a perfeição política, no que diz respeito ás aspirações de liberdade dos povos". Aos ecos longínquos da Marselheza Revolucionária, a tirania foi sendo refreada nas monarquias constitucionais. Todas as nações optaram cedo pelo regime republicano, exceto o Brasil que caminhava na vanguarda no terreno das conquistas democráticas. "Esse estímulo sagrado veio a seu tempo". O ideal republicano amadureceu em todos os espíritos e o patriotismo brasileiro proclamou a 15 de novembro de 1889 o Governo Republicano, cujo progresso foi destaque na América do Sul. Finaliza ele discorrendo que "A data que hoje festejamos, é, pois, das mais brilhantes que a nossa história política registra...". (em transcrição livre)	**Sim**

TRANSCRIÇÃO

A transcrição foi realizada linha a linha, seguindo as *Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos*, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. Na transcrição do documento a ortografia original foi mantida em sua íntegra, não sendo feita, portanto, nenhuma correção gramatical. Optou-se por se desenvolver todas as abreviaturas, com acréscimos em grifo, os caudados foram transcritos como ss e s, as palavras que se apresentavam parcial ou totalmente ilegíveis, mas cujo sentido textual permitia a sua reconstituição, foram impressas entre colchetes [], assim como as assinaturas em raso ou por extenso e rubricas foram transcritas em itálico. O sinal [...?] representa que a palavra em questão não foi identificada. A expressão [fl....] representa o número da folha do livro na qual se encontra o documento, já as numerações à esquerda representam a linha na qual se encontra a referida citação. Para facilitar o acesso aos itens indexados e resumidos, clique no código do documento para voltar ao índice.

CTSM. SECT01
Ata da Solenidade de Encerramento
15 de novembro de 1922

[fl.01]

Acta

do encerramento de documentos referentes á actualidade da Escola Normal de Piracicaba e estabelecimentos annexos e da 6º Delegacia do Ensino e da cidade de Piracicaba, em uma caixa de cobre, para ser transmittida intacta, e com o seu conteúdo, á geração futura, devendo ser aberta no dia 7 de setembro de 2022

_____

Aos quinze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e vinte e dois, reunidos no amphitheatro da Escola Nomal professores e alunnos do estabelecimento; Delegado Regional de Ensino, Prefeito Municipal, representantes da imprensa e corporações locaes e demais pessoas convidadas para assistirem ás solenidades que iam ter logar, deu-se começo, ao meio dia, á festa comemorativa da data da proclamação da Republica do Brasil, no seu 33º aniversario.

A convite do senhor Diretor das Escola, presidiu á sessão solenne, o senhor professor Sud Mennucci, Delegado Regional de Ensino, da 6º região, cuja sede está localizada nesta cidade.

Do programa organizado pela Directoria da Escola, e do qual acompanha uma cópia, consta o seguinte numero: encerramento em uma caixa de cobre de documentos variados, que iam, dar, digo que possam dar aos vindouros, nossos Patricios, uma idéia mais ou menos nítida do estado actual desta casa de ensino, do trabalho mental que se desenvolveram os seus professores e alunnos, e outras particulares referentes ao município e á cidade, onde esta escola

[fl.01v]

tem procurado prestar e está prestando inestimáveis serviços em prol do engrandecimento da Patria

Na sobredita caixa, em momento opportuno, reinando no recinto o mais profundo e respeitoso silencio, teve logar o acto emocionante da colocação de toda a documentação que foi possível obter. Consta esta da relação do pessoal completo do estabelecimento, com as assignaturas, authenticas dos funcionarios, de estatísticas, do movimento escolar em 1922, e da Delegacia Regional do Ensino, da 6º Região, aqui localizada, de dados fornecidos pela Câmara Municipal, e trabalhos gráficos e outros de alunnos, de obras publicadas por professores da Escola, de fotografias, de moedas, sellos e estampilhas usados actualmente, de folhas e revistas lo-

cães, de cartões postais ilustrados, de discursos pronnun-
ciados nesta solenidade, de copia desta acta, cujo
original consta no archivo da Escola, enfim, de ou-
tras indicações que possam ter valor histórico em época
longinqua, em que a face inteira da terra, por certo
estará profundamente transformada, e com ella
tudo quanto se relaciona com esta officina de tra-
balho honesto, patriótico, e, que tem tido a felicidade
de orientar o seu interesse no sentido de educar
a mocidade em sãos princípios, para que saibam
transmitil-os, por sua vez, á infância que terá de cons-
tituir a sociedade de amanhã.

[fl.02]

Nada mais havendo, eu, Thales Castanho de Andrade,
lente de História do Brasil e Geral da Escola Normal,
servindo de secretario, dou por terminada esta
acta, por mim lavrada, e que assigno com o Diretor,
o Vice-Diretor do Estabelecimento e o Senhor Delegado Re-
gional do Ensino.

Piracicaba, 15 de Novembro de 1922

Nota: vão como ressalva desta acta, alguns reparos que
equivalem ás modificações feitas ao correr do programa:
a) A festa teve logar no Salão Nobre. b) Presidiu á sessão
o Doutor Sebastião Nogueira Lima, Presidente da Camara Muni-
cipal desta cidade.

Honorato Faustino de Oliveira
[...?]
Sebastião Nogueira Lima
Fernando Febeliano da Costa

CTSM.SECT02
Discurso do Diretor (Honorato Faustino)
15 de novembro de 1922

[fl.01]

Allocução do Director da Escola Normal,
por occasião do encerramento dos documento
reunidos nesta caixa. -

Respeitavel auditório

Vai ter logar neste momento uma cerimonia
por certo emocionante, quer pela sua significação,
quer pelas cogitações philosophicas que póde desper-
tar no espirito de cada um de nós.
Vamos encerrar na caixa que aqui vemos

documentos de varias naturezas que podemos colligir, sobre a existência actual da Escola Normal de Piracicaba e dos institutos de ensino primário, media e complementar que lhe são annexos podendo fornecer á geração que nos vai suceder uma ideia da organização deste estabelecimento, de accôrdo com as leis vigentes, e do grau de mentalidade dos seus corpos docente e discente.

Está em nossas instruções que esta documentação somente possa ver de novo a luz do dia d'aqui a cem annos precisos, no dia 7 de setembro de 2022, quando se commemorar, em seu segundo centenário da Independência do Brasil, nesta grande Pátria que todos extremecemos e desejamos [logre] um porvir de brilhante civilisação.

Será satisfeito este nosso ardente desejo? Respeitará o tempo a integridade desta mensagem, que tão solicitamente endereçamos aos nossos patrícios do futuro? Não soffrerá

[fl.01v]

ella o effeito destruidor de qualquer insolito sinistro? Gosará este santuário de educação e ensino, e de formação do caracter dos futuros cidadãos, de uma paz secular que o preserve de mãos profanadoras? Ás vezes, por uma fatalidade historica, passam pela terra certos cataclysmos sociaes, que se desencadeiam tremendos, com a violência e a fúria de cyclónes, como esse que há pouco vimos convulsionar a velha Europa; e dos mais bellos monumentos, então, não [subiste] pedra sobre pedra.... Sópra uma rajada de insánia pela alma das multidões allucinadas, e eliminam-se vandalicamente os mais grandiosos vestígios de uma civilização; nem as cinzas dos mortos podem ter garantido o respeito ao culto universal e sagrado que se lhes deve.

Entretanto, satisfaça-nos a consciencia do cumprimento deste dever cívico, pois que assim deve ser considerado um acto visando transmitir á posteridade a prova palpável do esforço que aqui estamos quotidiana e incessantemente despendendo contra os arrochos, tentaculares

do polvo da ignorancia. Si o deixássemos
com lamentável imprevidência, entregue li-
vramento á sua obra destruidora, comprometteria fatalmente a riqueza dos elementos vitaes do que a nossa Patria precisa para ser
um organismo são, pujante, capaz dos mais
elevados surtos na róta gloriosa que vai

[fl.02]

seguindo em [...?] de seus altos destinos.
Acceitai, pois, á Posterioridade, esta simples.
modesta, porém significativa
contribuição com que podemos concorrer, para que se não
apague na noite dos tempos o vestígio deste
monumento histórico de um dos aspectos do
progresso do nosso ensino público, nesta
formosíssima cidade de Piracicaba, com razão cognominada por um de nossos estimados homens de letras - << Noiva da
Collina.>>

CTSM. SECT03
Discurso do aluno (Ismael Fachada)
15 de novembro de 1922

[fl.01]

Meus concidadãos

É com grande satisfação que
venho vos falar da brilhante data,
que hoje festivamente se commemora nesta casa de ensino
Enthusiasta sincero da forma
de governo republicano, sinto-me
bem á vontade para dizer algumas palavras, bem toscas é
verdade, sobre o 15 de Novembro.
Sejam as minhas primeiras expressões de profundo respeito e de veneração á memória de todos aquelles
heróis que derramaram o seu sangue no
Brasil, pelo desejo ardente de libertar a
Pátria de regimes incapazes de satisfazer ao ideal de liberdade deste grandioso
torrão da América do Sul que é a nossa adorável terra.
Foram muitos os que pagaram
com horríveis torturas e com o sacrifício

de morte humilhante, o crime de serem
patriotas. Não citarei aqui os seus nomes
gloriosos, porque bem os conheceis e me-

[fl.01v]

lhor do que eu sabeis o papel que representa-
ram na evolução da nossa historia
politica.

Limito-me apenas a dedicar-
lhes esta pallida homenagem, porque
o não posso fazer de maneira mais
significativa.

Recordando simplesmente que
foram esses martyres os que primeiro
sonharam com a victoria que somen-
te mais tarde deveriamos alcançar
a 15 de novembro de 1889, na revolu-
ção que derrocou a carcomida monar-
chia, implantando em nosso paiz o
regimen democrático, sob cujo pavi-
lhão nos impuzemos ao respeito de
todos os povos como nacionalidade que
deseja progredir, sem se deter um mi-
nuto sequer em seu caminho glorioso.

Meus senhores. Hoje, que so-
mos felizes, respirando em um ambiente
de liberdade, no goso de todos os nossos
direitos de cidadãos, precisamos manter
e melhorar o regimen que adoptamos.
Para isso é necessario que nos instrua-

[fl.02]

mos, que nos eduquemos, que abramos uma
campanha sem treguas contra esse espantalho
do analphabetismo que ainda nos degrada.

É necessário que procuremos libertar
os espíritos de milhares de nossos patrícios
da atmosphera trevosa de ignorancia
em que ainda se debatem, como cégos, ás
apalpadelas, sem uma luz que os guie
na vida.

A Republica não tem descura-
do do problema da instrucção do povo, mas
é preciso fazer mais. A ignorancia é
uma pedra que precisamos a todo o [...?]
á custa mesmo dos maiores sacrifícios re-
moverde nosso caminho.

Só poderemos colher os melhores

fructos da arvore da liberdade, que plantámos a 15 de novembro de 1889, quando em nosso paiz não houver mais analphabetos.

Não quero mais fatigar a vossa attenção, meus senhores, e vou terminar com uma saudação que bem a merecem aquelles a que a dirijo.

Salve a memoria de todos os nos-

[fl.02v]

sos patricius, benemeritos da pátria, que derramaram o seu sangue ou trabalharam para a proclamação da Republica no Brasil!

x

Discurso proferido pelo alunno Ismael Fachada, do 2º anno médio do Grupo Modelo de Piracicaba, a 15 de Novembro de 1922.

x

CTSM. SECT04
Discurso do Prefeito (Fernando Febeliano da Costa)
15 de novembro de 1922

[fl.01]

Excelentissimo Senhor Doutor Honorato Faustino
- Excelentíssimos Senhores-
Meus Senhores!

A preciosa caixa que óra vae ser colocada no edificio desta Escola, por iniciativa do Ilustrado e proficiente professor,---------- ---------- digno Director Doutor Honorato Faustino, representa um valioso thesouro para as gerações vindouras, representa ainda, pelos valiosos documentos nela contidos, fartos elementos para o estudo dos futuros historiadores, além de constatar tambem o labor constante de uma população culta e esperançosa, cujos ideais se

transfundem nos ardentes
desejos da prosperidade e do
engrandecimento desta cidade
e di nosso amado Brasil
Deste sumptuoso tem-
plo, verdadeiro [...?] que
vem apargindo irradiações
scientificas e philosophicas á
mocidade festa e de outras [...?]
gas; desta grandiosa Escola
cuja direcçãoi esta confiada á
altra [competencia] do proclaro
e esforçado Senhor Doutor Honorato
Faustino, á que deverão tam-
bem saber, a 7 de Setembro de
2022, e d'aquella preciosa caixa,

[fl.01v]

as fulgurantes irradiações his-
toricas, cujos clarões, illumi-
nando a noite do passado, noi-
te de eterno sonno, em que de-
veramos estar fatalmente envol-
vidos, n'aquella epocha, patan-
tearão aos olhares da futura
geração, quando ella ao abrir
aquelle preciso escrutínio, encontrar
jubilosa, as joias raras, que
ali se encerram e que ele-
mentos ponderaveis para os
scientistas e historiadores.
Com as minhas effusivas
saudações aos executores da tão
grandiosa e feliz ideia, apresento
as minhas sinceras congratula-
ções aos meus conterrâneos de
2022 e no desempenho do car-
go de Prefeito de Piracicaba, e,
ao encerrar esta rápida dis-
sertação, com o coração a
transbordar de affectos, fa-
ço votos para a felicidade
de todos e para a properi-
dade da nossa cara Pa-
tria. -

Piracicaba, 15 de Novembro de 1922
Fernando Febeliano da Costa
Prefeito Municipal

CTSM. SECT05
Convite da aluna Ana Bamback à sua amiga Catarina
9 de novembro de 1922

[fl.01]

Piracicaba, 9 de Novembro de 1922

Idolatrada amiga Catharina

Venho, por meio desta, convidar-te para vires assistir a festa no dia 15 de Novembro.

Vae ser uma festa muito interessante, festa que com certeza nunca houve igual no Brasil.

Os alumnos da Escola Normal, Grupo Modelo e Escola Isolada vão fazer muitos trabalhos que serão escriptos com tinta Nankin, e serão collocados com muitos outros papeis e retratos numa caixa que só será aberta daqui a cem annos.

Essa caixa vai ser guardada dentro de uma parede desta escola, e só será tirada pelo nossos descendentes que a poderão abrir.

E o que dirão quando abrirem-n-a?

Acharão com certeza engraçado os nossos retratos e os nossos costumes.

Catharina, commemorando também a grande data o nosso estimado Director vai fazer uma bella festa neste dia, e essa festa certamente vai ser publica, porisso não quero que faltes ao meu convite.

Sem outro assumpto, termino enviando muitas lembranças de titio e titia, e de mim abraços e beijos.

[fl.01v]

Da tua amiga,

Anna

Escola Modelo Isolada
Anna Bamback 2º anno

CTSM. SECT06
Discurso do aluno Ruy Tavares Monteiro
15 de novembro de 1922

[fl.01]

Discurso pronunciado pelo alumno do 2º anno médio do Grupo Escolar Modelo, annexo á Escola Normal de Piracicaba, Ruy Tavares Monteiro, na solennidade de 15 de Novembro de 1922, no amphitheatro deste estabelecimento.

Senhor Presidente
Illustrado Corpo Docente
Excelentissimas Senhoras
Meus caros collegas.

Quando dirigimos um olhar retrospectivo para os estados sociaes porque tem passado a humanidade, o que vemos desde as remotas épocas é, por um lado a prepotência dos detentores do poder excendo-se em actos de tyrannia contra os pequenos e os fracos, que por outro lado, num trabalho lento e secular, cuja grandeza chega a tocar as raias do sublime, tudo sacrificam pela conquista da liberdade, representada ás vezes por uma pequeníssima parcela.

Esta tem sido sempre a historia do mundo.

Nas primeiras épocas as phalanges dos poderosos dominam em toda linha, de posse de todos os direitos imaginaveis, isentas de deveres de qualquer natureza, ao passado que a plebe rasteja na mais ínfima camada, confundida com a poei-

[fl.01v]

ra das estradas, sobrecarregada de deveres mais pesados e humilhantes.

Correm os tempos porém, e eis que começam de se esboçar impulsos de revolta, a principio hesitantes, indecisos, para mais tarde se tornarem mais nítidos e intensos.

Forma-se a principio uma corrente quase imperceptível que a pouco e pouco avulta e ganha proporções, numa evolução fadada a não soffrer solução de continuidade.

Os ideaes de liberdade infiltram-se, por assim dizer, pelas camadas populares, e a reação afinal tem adquirido a violência dos furacões, que tudo abala e confrange em sua passagem destruidora e terrível.

O rugir do povo se afina pelo diapasão tonitruante[1] dos canhões das realezas, numa lucta desesperada, como de ondas convulsionadas pela fúria dos temporaes.

[1] Atroador como o trovão; muito ruidoso. 2.FIGURADO: que fala ou canta com estrondo.

Corre o sangue pelos valles, em rubras can-
daes, e com elle se fertiliza a terra, para que
nella possa germinar a semente da arvore da
Liberdade.

Meus senhores. A Revolução Franceza re-
za a historia da civilisação, foi o coroamento
do trabalho herculeo do povo para a conquista

[fl.02]

de todos seus direitos. Esses foram proclamados solen-
nemente; o absolutismo soffreu um golpe de mor-
te, e surgiram radiantes e promissores de esperan-
ça os regimes constitucionaes.

A Republica foi abraçada como a fórma
de governo mais livre, sendo ao mesmo tempo a
mais justa e humana, como se vê do seu pro-
prio lemma << Liberdade, Igualdade e Frateni-
dade >>

Sem fóros de nobreza, o poder pode recahir
sobre qualquer cidadão apto para desempenhal-o

É o governo do povo pelo povo, e é o que
inauguramos sem grandes comoções e sem
derramamento de sangue, a 15 de Novembro de
1889.

Faz hoje 33 annos que somos um povo livre
na mais lata expressão do termo.

Trabalhemos, pois, meus caros collegas, edu-
quemo-nos para que saibamos dignificar a
Republica pela perfeita compreensão dos nossos de-
veres cívicos.

Com uma nova geração, conscia de
seus deveres e direitos, insulflada pelo verdadei-
ro patriotismo, tenho fé que o Brasil há de
ser grande e rico, poderoso e feliz, podendo

[fl.02v]

collaborar na grande obra da civilisação da hu-
manidade.

Tenho dito

Piracicaba, 15 de Novembro de 1922
Ruy Tavares Monteiro

CTSM.SECT07
Discurso do aluno João Lacerda Silveira
15 de novembro de 1922

[fl.01]

Discurso pronunciado pelo alumno do Grupo Modelo anexo a Escola Nomal de Piracicaba, João Lacerda Silveira, na solennidade de 15 de Novembro de 1922, no amphíthea
desse estabelecimento

Peço a palavra, senhor Presidente
Illustrado auditório

Approuve aos meus collegas que mais uma vez viesse eu representar a 1º anno medio nesta solennidade, tomando sobre os hombros o peso de uma responsabilidade, para o
desempenho do qual fallecem-me em absoluto as forças (não apoiados)

Na medida dos meus minguados recursos oratórios (não apoiados) procurarei entretando, corresponder á confiança que em mim tão benevolamente depositaram , commetendo-se este aliás honrosissimo encargo.

Meus senhores. Após a declaração dos direitos do homem, solemnemente proclamados pela Revolução Franceza, o ideal de todas as nações civilisadas foi sempre o de attingir a perfeição politica, no que diz respeito ás aspirações de liberdade dos povos

O feudalismo já havia desapparecido nos escombros dos seus castellos derrocados, mas o despotismo dos reis campeou por muito tempo, até que, aos echos longínquos da Marselheza revolucionaria, foi a tyrannia de outróra sendo aos poucos refreada nas monarchias constitucionais.

Mas, não era ainda esta fórma de governo a que maiores garantias de liberdade offerecia. A Republica – o governo do povo pelo povo era o único regime livre, compatível com a dignidade humana (Apoiado)

Na jovem America, onde o direito divino e as prerrogativas do sangue azul não tiveram tempo, como na retrista Europa, de aprofundar as

[fl.01v]

suas raízes todas as nações optaram cedo pela republica, menos o Brazil, que infelizmente ia a caminhar na vanguarda no terreno das conquistas democráticas.

Urgia estimulal-o, para que elle acompanhasse os povos irmãos num caminho desimpedido, á margem do qual desabotoassem, bellas e perfumosas, as flores symbolicas do progresso e da civilização, que são o apanagio das democracias.

Esse estimulo sagrado veio a seu tempo. O ideal republicano amadureceu em todos os espíritos, e o patriotismo dos brasileiros proclamou a 15 de Novembro de 1889 o governo republicano, á sombra do qual temos progredido desassombradamente, conquistando um logar de destaque na Ameria do Sul (Muito Bem)

A data que hoje festejamos é, pois, das mais brilhantes que a nossa historia politica regista, e merece a homenagem que este estabelecimento de ensino lhe presta.

Saudemol-a, portanto, com alegrias e com enthusiasmo

Viva o dia 15 de Novembro!
Viva a Republica!

Viva a Liberdade!

Piracicaba, 15 de Novembro de 1922.
João Lacerda Silveira (13 annos)